



CPIPANDEMIA
00398/2021

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

REQUERIMENTO Nº , DE 2021 – CPI PANDEMIA



SF/21862.48217-46

Senhor Presidente,

Requeiro que esta Comissão Parlamentar de Inquérito, na forma do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, solicite, ao Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde (**IABAS**), o compartilhamento de informações e o encaminhamento, em meio magnético, de cópia integral de todos os documentos referentes aos contratos, aos convênios e aos termos de cooperação firmados pelo Instituto com os Estados e os Municípios de Capitais, contendo o detalhamento de todos os repasses de valores para o Instituto, bem como a discriminação da utilização desses recursos, além de atas de reuniões, notas técnicas e ofícios.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito tem como um de seus objetos apurar as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus "Sars-Cov-2", limitando-se à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à pandemia da covid-19.

Apenas a título de exemplo, foi realizada a Operação Placebo na qual investigações realizadas por autoridades do Rio de Janeiro apontaram para a existência de um esquema de corrupção envolvendo a organização



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

social (OS) Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde (**IABAS**), que foi contratada para a instalação de sete hospitais de campanha no Rio de Janeiro, causando um prejuízo calculado de aproximadamente R\$ 700 milhões de reais.

O Ministério Público do Rio de Janeiro também aponta que quatro empresas foram usadas para desviar dinheiro da prefeitura:

- O laboratório de análises clínicas Ipanema LTDA, que recebeu R\$ 14,7 milhões de reais do Iabas, dos quais R\$ 1,6 milhão teria sido desviado.
- A empresa Árboreas Consultoria e Execução de Projetos Ambientais, que teria recebido R\$ 613 mil para serviços de jardinagem, dos quais R\$ 354 mil teriam sido desviados.
- A Escala X Arquitetura Manutenção e Design LTDA, prestadora de serviços de manutenção predial, e supostamente responsável pelo desvio de R\$ 1,2 milhão dos R\$ 2,7 milhões que recebeu.
- E a Real Selection Comércio de Veículos, que alugava carros para o Iabas e teria desviado R\$ 3 milhões dos R\$ 11,7 milhões recebidos da OS.

Há indícios, ainda, de que o Instituto utilizou verba da prefeitura da capital paulista¹ para custear a defesa dela em processos criminais. O repasse de R\$ 2,55 milhões a escritórios de advocacia foi identificado pela secretaria municipal de Saúde de São Paulo durante prestação de contas.

Estas são as razões por que se faz imprescindível a aprovação do presente requerimento de informações.

Sala da Comissão, em 03 de maio de 2021.

Senador MARCOS ROGÉRIO
Líder do Democratas

¹ Porta de Notícias Gl. **Iabas devolve R\$ 2,4 milhões à Prefeitura de SP após usar verba de contrato da saúde para pagar advogados no Rio, diz OS**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/08/17/iabas-devolve-r-24-milhoes-a-prefeitura-de-sp-apos-usar-verba-de-contrato-da-saude-para-pagar-advogados-no-rio-diz-os.ghtml>>. Acesso em: 03 maio 2021.



SF/21862.48217-46